25/03/2014 - Capacitação pode ser a saída para diminuir acidentes de trabalho na indústria de SC

Frequentes e na maioria dos casos fatais. Os acidentes em Espaços Confinados* acontecem em todo o país e o número é alto. Embora não haja pesquisas a respeito, os casos são conhecidos dos profissionais da área e só não chegam a grande mídia por que são abafados pelas empresas contratantes deste tipo de serviço.
Somente em 2012, três óbitos foram registrados em Itajaí e cidades vizinhas. Os casos não chegaram a serem noticiados para evitar a imagem negativa que gerariam para as empresas contratantes. Quem relata o ocorrido é o Bombeiro Civil Rafael Girardi, que trabalha na FIESC atendendo as indústrias catarinenses.
“Ficamos sabendo dos acidentes e mortes pelos resgatistas que atendem os locais e colegas de trabalho. A falta de comprometimento com a segurança do trabalhador é grande e precisamos mudar esta realidade”, afirma.
Levar conhecimento e capacitação aos trabalhadores da indústria é uma das funções de Rafael que acumula no currículo o cargo de facilitador de ações da SST do SENAI. Segundo ele, treinamento é a única solução para reduzir drasticamente o índice de acidentes nestes locais.
“Ministro cursos em que treinamos os trabalhadores a reconhecer situações de risco e como agir caso algo dê errado num trabalho em espaço confinado”.
A atualização profissional para atuar na área Rafael buscou em Curitiba. Recentemente ele participou de um curso em Espaço Confinado, ministrado pela Altiseg Segurança em Altura. O curso, de 40 horas, capacita o profissional a liberar e fiscalizar os trabalhos em espaços confinados. “No curso ensinamos a identificar, tratar a atmosfera (principal causa de óbitos)e controlar os riscos de em espaço confinado, se o profissional que irá efetuar a atividade no espaço está habilitado psico-socialmente para realizar o trabalho, a controlar a atmosfera do espaço onde podemos ter uma área classificada e com risco de explosão e outros detalhes essenciais para o trabalho em espaços confinados. Primeiros socorros e resgate também são assuntos importantes que são abordados na teoria e na prática”, conta Armando Rodrigues Marques, coordenador de treinamentos na Altiseg.
“A grande variedade de técnicas e os equipamentos com alta tecnologia a que tive acesso ampliam nosso repertório de atuação dentro de um espaço confinado. Esses conhecimentos serão inseridos nos módulos no SENAI e repassados para todos os trabalhadores da indústria com o objetivo de seguramos a vida do trabalhador da indústria catarinense”, conclui Rafael Girardi.

*NR 33.1.2 Espaço Confinado é qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes ou onde possa existir a deficiência ou enriquecimento de oxigênio.

Imprensa: Engenharia de Comunicação